

CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICO



RAMPA

INDÍCE DOS ITENS MAIS CRÍTICOS ANALISADOS - AUDITÓRIO/ENAP

Apresentamos como sugestão a sequência e a logística para execução dos serviços de *retrofit* do auditório da ENAP.

Vale a pena observar que por ser uma obra complexa e de reforma, poderão surgir no desenvolvimento deste trabalho alguns novos itens.

Essa sequência é tão somente uma recomendação e a empresa executora deste trabalho poderá adotar a sua melhor logística.

Índice

- 1. Instalação de canteiro, alvará de construção, cópias de memorial descritivo e proteções
- 2. Realocação Da Vegetação
 - 2.1 Realocar a vegetação, redes hidro sanitárias e toda a capa vegetal dentro do quadrilátero ABCD
- 3. Locação das Fundações
- 4. Escavação das Fundações
- 5. Armação e concretagem de 27 estacas das fundações
 - 5.1 Consumo de concreto
 - 5.2 168 ferros N5 6 Φ 8mm
 - 5.3 estribos N6 . 16 Φ 6mm c/20cm 75cm
 - 5.4 Mão de obra de armação
- 6. Concretagem e armação da cortina
 - 6.1 As estacas serão armadas com 12 ferros de 12mm440kg
 - 6.2 Estribos com 31 ferros de 6mm a cada 20cm de 170cm cada...... 446kg
- 7. Viga de encabeçamento
 - 7.1 Armação da viga de encabeçamento
 - 7.2 Volume de concreto da viga de encabeçamento da cortina

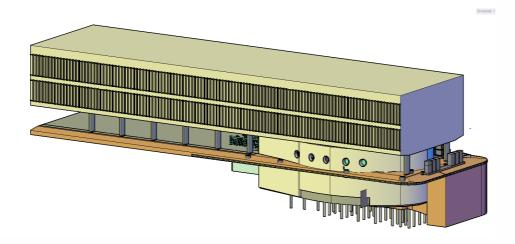


- 8. Concretagem das Fundações e Cortina
- 9. Remover (escavação) o solo na projeção das rampas (ABCD)
- 10. Concretagem e armação das vigas baldrame
 - 10.1 Armação das vigas baldrames
 - 10.2 Volume de concreto das vigas baldrames
- 11. Bloco de Coroamento
 - 11.1 Volume de concreto do bloco de coroamento
 - 11.2 Blocos de transição
 - 11.3 Mão de obra para concretagem dos baldrames e blocos
- 12. Placa de ancoragem
- 13. Perfis Metálicos
 - 13.1 Perfil H de aço 27 pilares
 - 13.2 Perfil I de aço vigas transversais
 - 13.3 Montagem e transporte dos perfis metálicos
 - 13.4 Aplicação de 2 demãos de zarcão anti-corrosivo tipo Hamerite, Armatec.
- 14. Concretagem das Estacas da Cortina
- 15. Drenos e Colchão Drenantes
 - 15.1 Volume de brita nº 1 e nº 2
 - 15.2 Área de geotêxtil
 - 15.3 Mão de obras para execução das valetas e colchão drenante do dreno
 - 15.4 Colchão drenante
- 16. Rampas:
 - 16.1 Armação malha pop
 - 16.2 Corrimão da rampa externa
 - 16.3 Guarda corpo da rampa externa
 - 16.4 Ferragem do Vidro Temperado do Guarda-corpo PU
- 17. Malha da rampa:
 - 17.1 Ferragens Transversais
 - 17.2 Ferragens Longitudinais
 - 17.3 264 N8 de 8mm a cada 20cm com 490cm de comp ferros
 - 17.4 Ferragem Continua da rampa 10mm com 300
- 18. Bota fora da Terra Escavada do Prisma ABCD

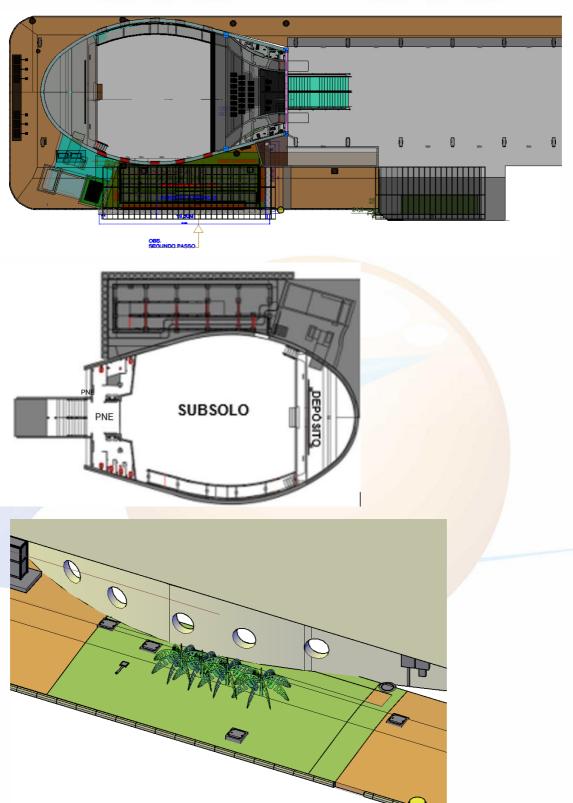


- ^{nologi}19. Armação do Blocos
 - 20. Armação dos Baldrames
 - 21. Forma e Concretagem dos Blocos e Baldrames
 - 22. Locações dos Pilares Vigas H nos Eixos X Y
 - 23. Revestimento do Piso da Rampa Externa
 - 24. Porta Eletrônica de Correr Acesso a Rampa Externa
 - 25. Pintura da Rampa e Paredes Externa
 - 26. Volume de concreto da rampa externa:
 - 26.1 Volume de concreto da laje
 - 26.2 Volume de concreto das estacas de fundação
 - 27. Regularização e impermeabilização das paredes externas enterradas do auditório:
 - 27.1 Corte da parede do auditório em concreto, 15cm p/ acesso interno
 - 27.2 Corte da parede do fosso em concreto, 15cm p/ do acesso externo
 - 27.3 Área da parede externa do auditório com manta asfáltica
 - 27.4 Área da parede do fosso de ventilação com manta asfáltica
 - 28. Área de vidro laminado:
 - 28.1 Área do túnel de vidro ao redor da rampa 10mm
 - 28.2 Área de vidro da rampa externa
 - 28.3 Área de cobertura de policarbonato da rampa externa
 - 29. Limpeza e recuperação do jardim

PESPECTIVA DO AUDITÓRIO



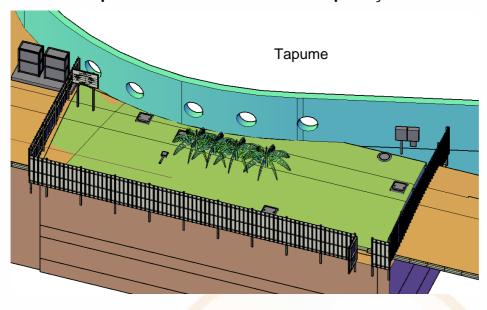


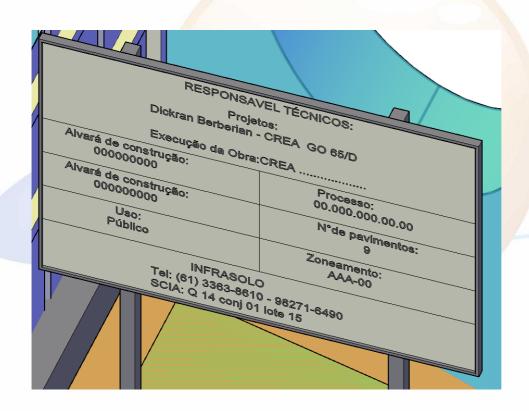


STEP 1. Instalação de canteiro, alvará de construção,



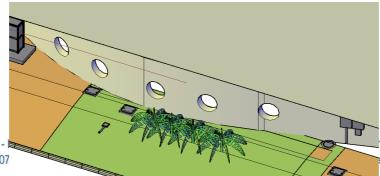
cópias de memorial descritivo e proteções





STEP 2. REALOCAÇÃO DA VEGETAÇÃO

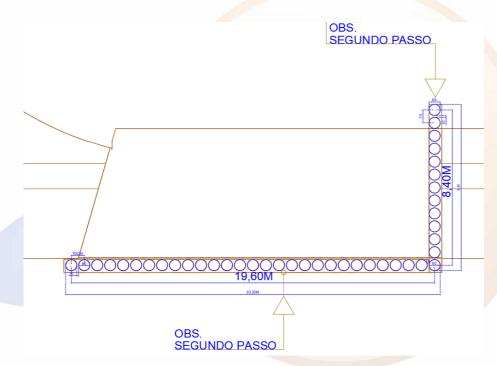
2.1 Realocar a vegetação, redes hidro sanitárias e toda a capa vegetal dentro do quadrilátero ABCD...... 131m³





STEP 3. Locação das Fundações

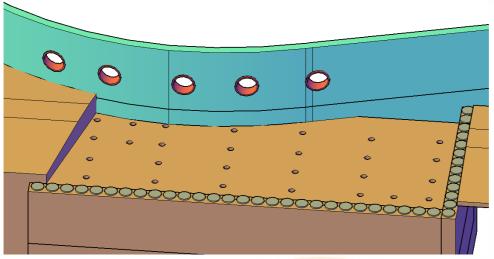
obs. 1 A Norma Brasileira NBR 6122:2019 permite um erro de locação das fundações de até 10% do diâmetro. Por essa razão é facultada a necessidade de utilização de topografia.



STEP 4. Escavação das Fundações

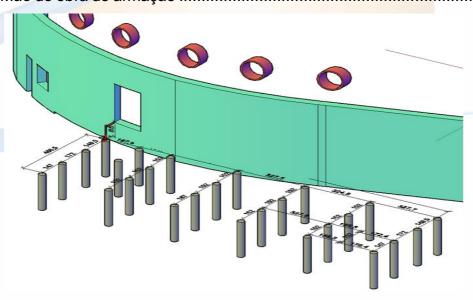
- 4.1 Mão de obra da escavação das fundações 135x35.....
- 4.2 Taxa de mobilização 600+1000.....



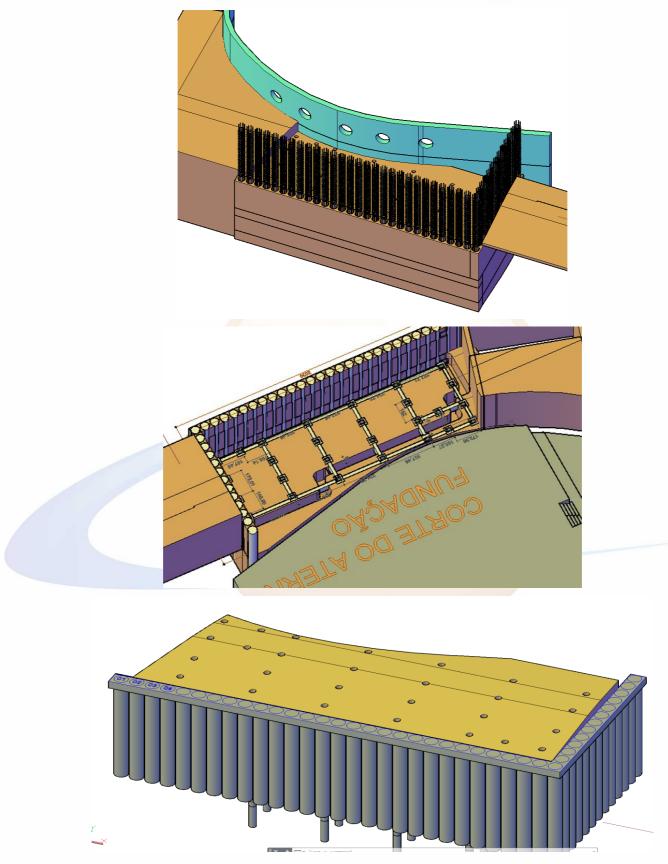


STEP 5. Armação e concretagem de 27 estacas das fundações

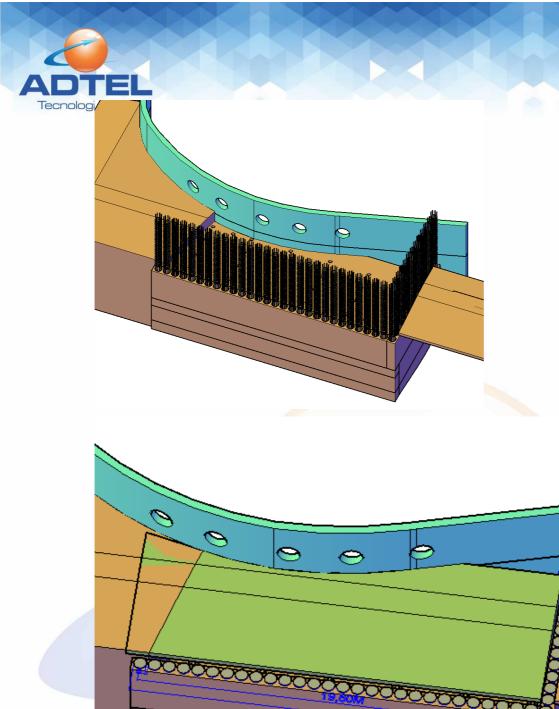
5.1 Consumo de concreto 0,07m² x 6,40 x 27	13m³
5.2 168 ferros N5 – 6 Φ 8mm = 2.100cm	250kg
5.3 estribos N6 . 16 Φ 6mm c/20cm 75cm	100kg
5.4 Mão de obra de armação	verba



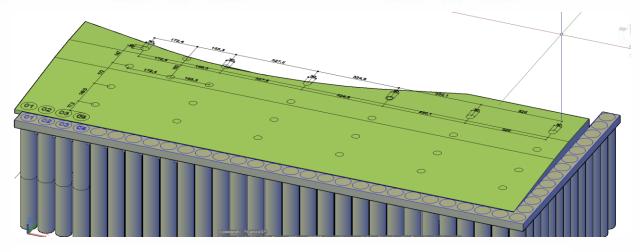


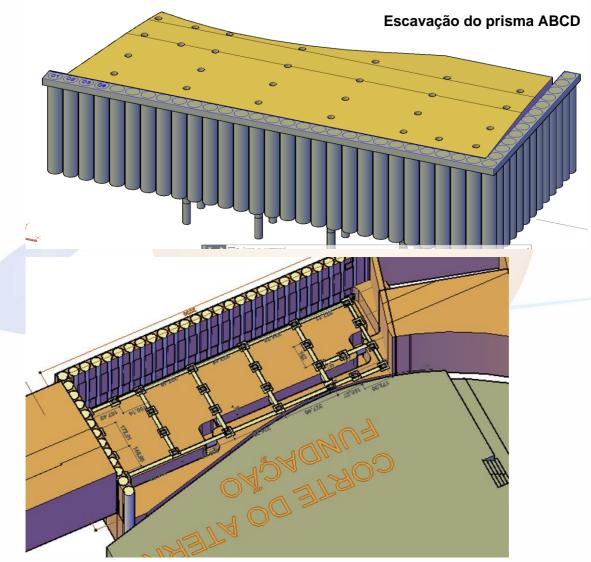


STEP 6. Concretagem e armação da cortina







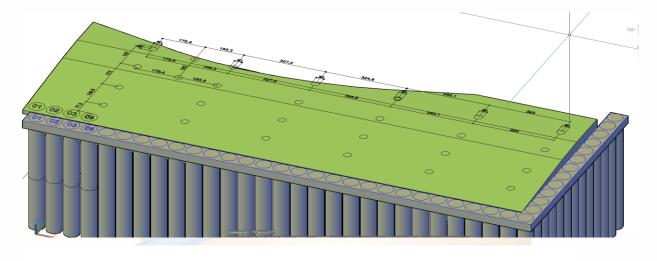


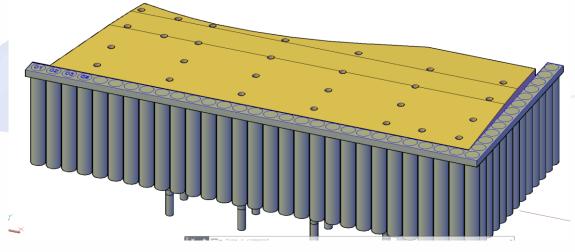
Cortina em estacas escavadas com 60cm de diâmetro na profundidade de 7m, já se considerando a ficha de 1m e cota arrasamento CAF - 50cm para acomodar a viga de encabeçamento. As estacas das cortinas serão todas armadas 41 x 7.



STEP 7. Viga de encabeçamento

7.1 Armação da viga de encabeçamento 120 Φ 6mm e 250 Φ 8mm......140kg
 7.2 Volume de concreto da viga de encabeçamento da cortina11m³

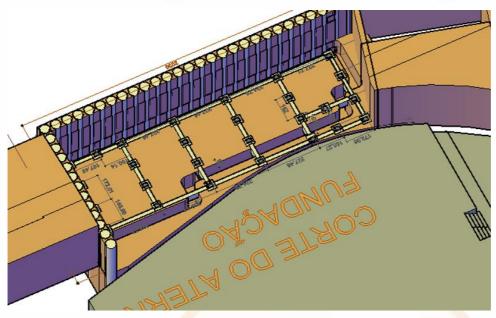




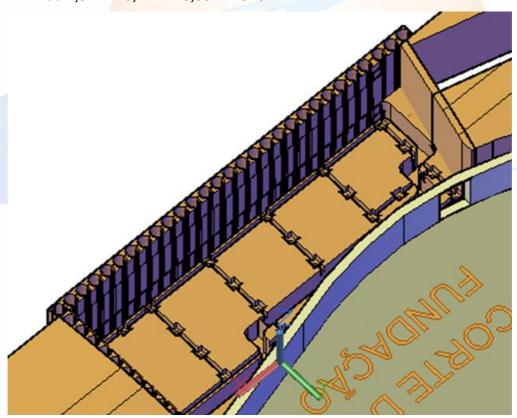
STEP 8. Concretagem das Fundações e Cortina

O concreto utilizado em todas as partes da estrutura tem resistência de 25MPa, slump 10 +/- 2cm. Deverá ser realizado controle tecnológico do concreto observando-se as resistências ao 7º dia (maior do que 20 MPa) sob cura úmida por 7 dias para então poder ser liberado a escavação do prisma, onde se desenvolverá as rampas.





STEP 9. Remover (escavação) o solo na projeção das rampas (ABCD) até a profundidade de 4,5m x 18,17m x 6,60m = 540m³



STEP 10. Concretagem e armação das vigas baldrame



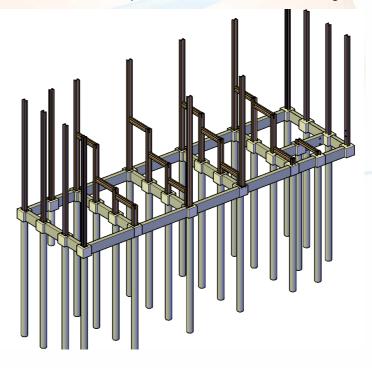
Tecnologia EinSTEP 11. Bloco de Coroamento

11.1 Volume de concreto do bloco de coroamento
11.2 Blocos de transição – Os blocos de transições terão 50x50x50cm
armados nas três direções com ferros de 8mm a cada 12cm 145kg
11.3 Mão de obra para concretagem dos baldrames e blocosverba

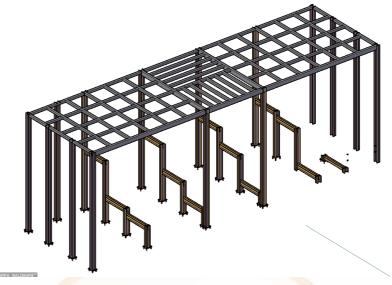
STEP 12. Placa de ancoragem de Φ8mm com 4 ganchos 30x25 com 4 prisioneiros

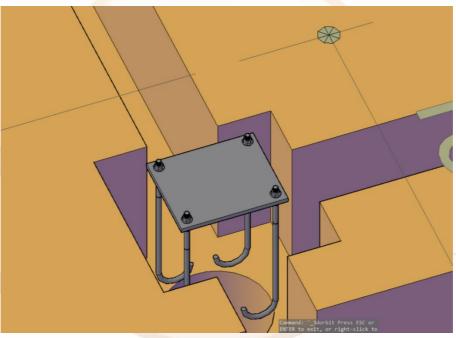
STEP 13. Perfis Metálicos:

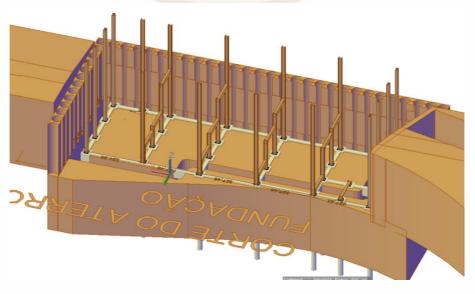
13.1 Perfil H de aço 27 pilares 62m	3564 kg
13.2 Perfil I de aço vigas transversais 96m	2112 kg
13.3 Montagem e transporte dos perfis metálicos	verba
13.4 Aplicação de 2 demãos de zarcão anti-corrosivo tipo Hamerite, Armate	c. verba
obs.: A 1ª demão deverá ser aplicada antes do corte e montagem dos perfi	S.







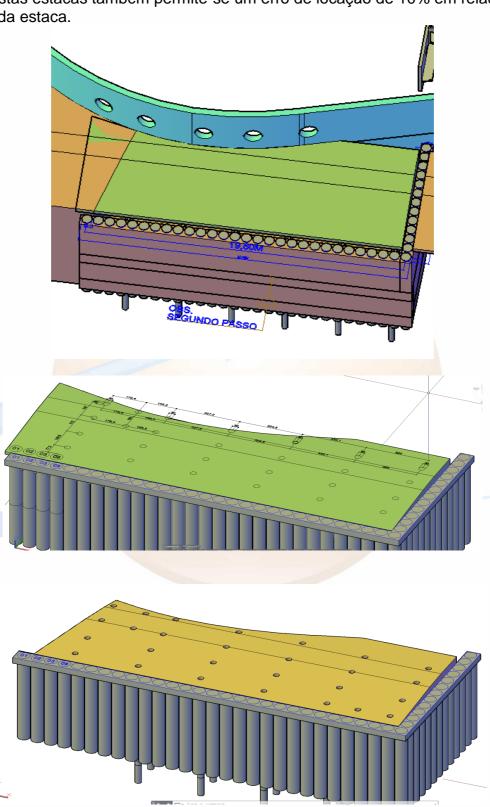




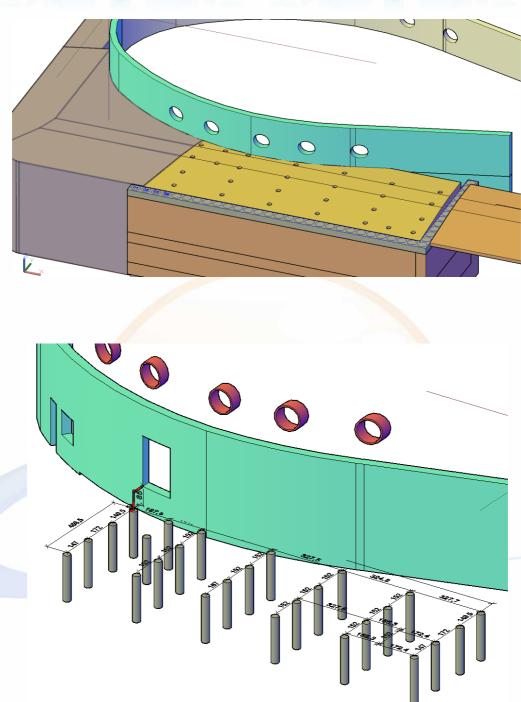


STEP 14. Concretagem das Estacas da Cortina

Nestas estacas também permite-se um erro de locação de 10% em relação ao diâmetro da estaca.





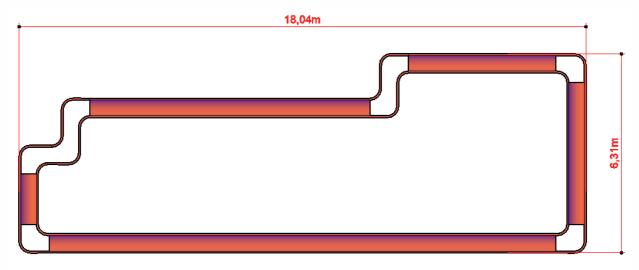


STEP 15. Drenos e Colchão Drenantes

Os drenos serão executados sob o baldrame em valetas de brita envelopadas com geotêxtil (3mm), e desaguará no poço de visitas em águas pluviais, com cota mais baixa.

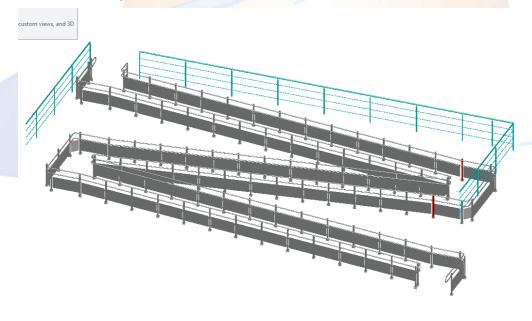
- 15.3 Mão de obras para execução das valetas e colchão drenante do dreno 18m³
- 15.4 Colchão drenante 100m² com espessura de 15cm



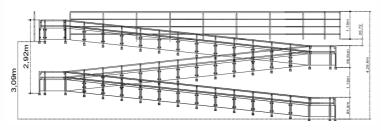


STEP 16. Rampas:

- 16.1 Armação malha pop Q138 10x10cm, fio 8mm
- 16.2 Corrimão da rampa externa 104 pilaretes de 2 polegadas de 0,92m..... 148m

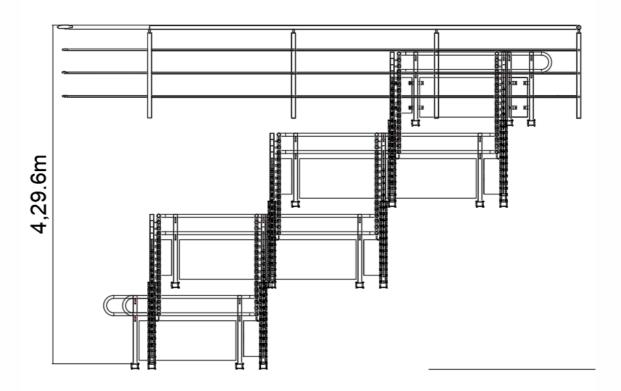


Guarda Corpo / Corremão



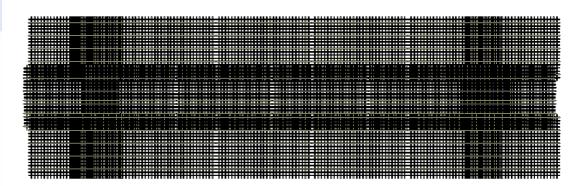


GUARDA-CORPO / CORRIMÃO

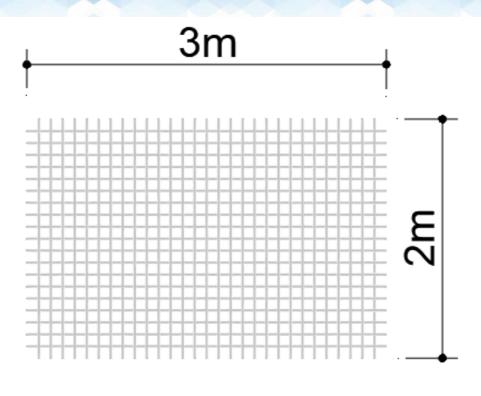


STEP 17. Malha da rampa:

TELA POP 36 Unidades 2mx3m Ø 8mm









17.1 Ferragens Transversais: N5 de 8mm a cada 15cm com 195cm de comp N6 de	
8mm a cada 15cm com 220 de Comp	j
17.2 Ferragens Longitudinais: 264 N7 de 8mm a cada 20cm com 465cm de comp 104kg	3
17.3 264 N8 de 8mm a cada 20cm com 490cm de comp ferros106kg	3
17.4 Ferragem Continua da rampa 10mm com 300 kgR\$,

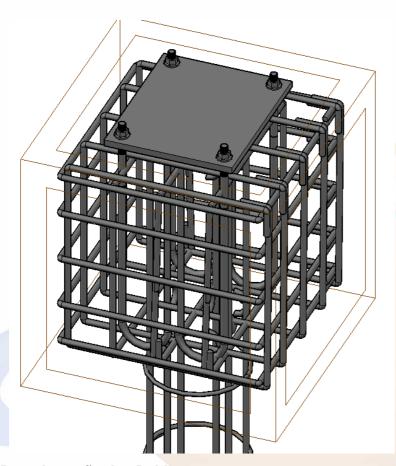
STEP 18. Bota fora da Terra Escavada do Prisma ABCD

Vale lembrar que em Brasília, as condições ambientais são seguidas com rigor. É importante conseguir licença para o destino do bota fora.

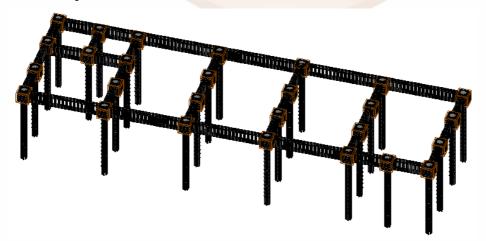


STEP 19. Armação do Blocos

Apesar de que as cargas centradas estimadas serem 30 toneladas em cada pilar, é provável que a estrutura aplique momentos, empuxos e excentricidades nas fundações. Por esta razão deverão ser executados sobre cada estaca de 50x50x50cm que receberão, inclusive, 4 ganchos (prisioneiros) para receberem a estrutura metálica da rampa.



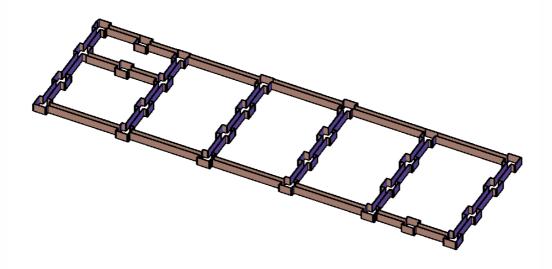
STEP 20. Armação dos Baldrames



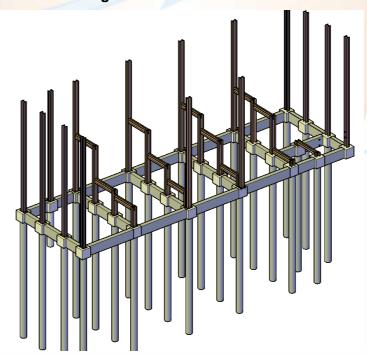
STEP 21. Forma e Concretagem dos Blocos e Baldrames



podem ser concretados contra barranco desde que o solo tenha coesão necessária para suportar a vala sem desmoronar.



STEP 22. Locações dos Pilares Vigas H nos Eixos X Y



STEP 23. Revestimento do Piso da Rampa Externa

Deverá ser mantido o mesmo do auditório, desde que garantido a aderência.

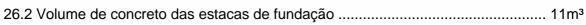
STEP 24. Porta Eletrônica de Correr Acesso a Rampa Externa

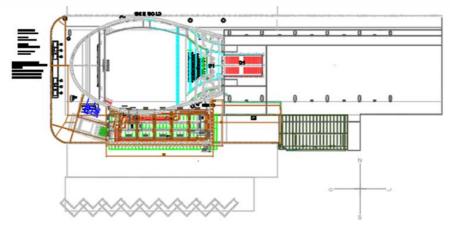
STEP 25. Pintura da Rampa e Paredes Externa

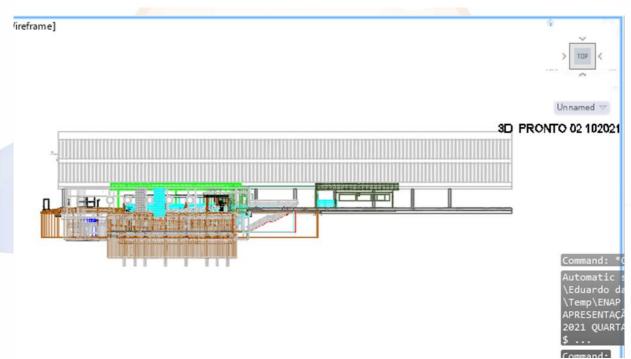
Toda pintura em tinta acrílica deverá ser aplicada sobre massa corrida acrílica.



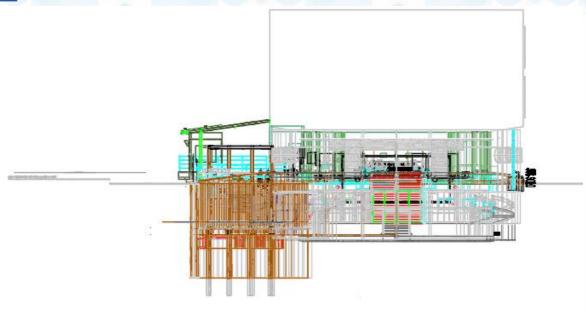
STEP 26. Volume de concreto da rampa externa:

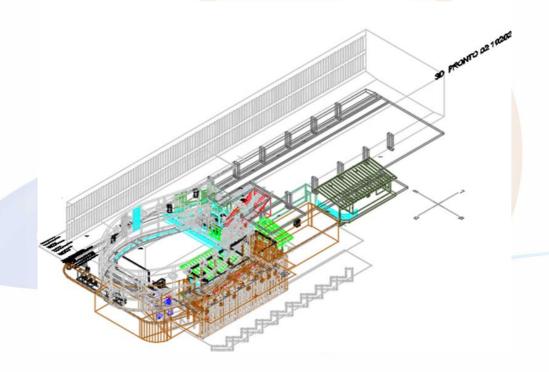




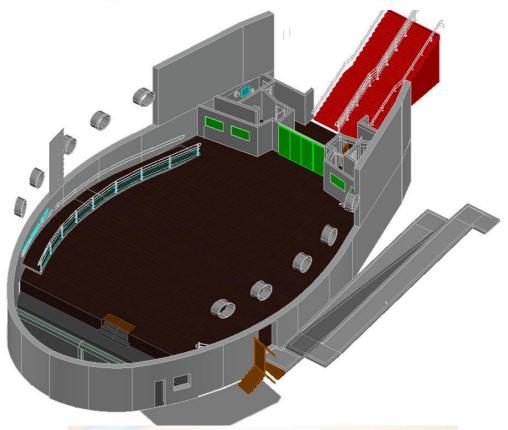






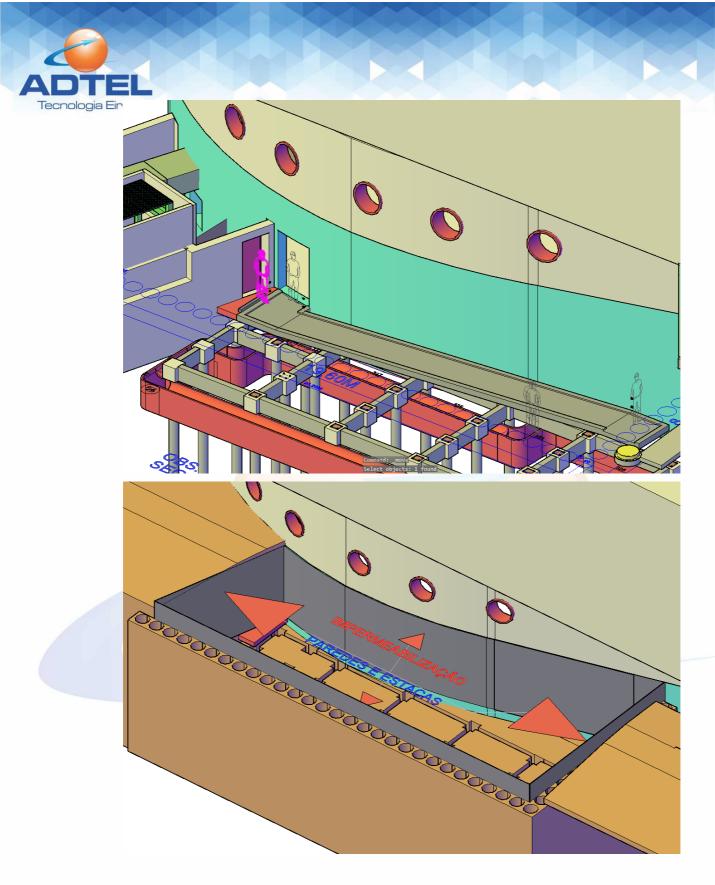




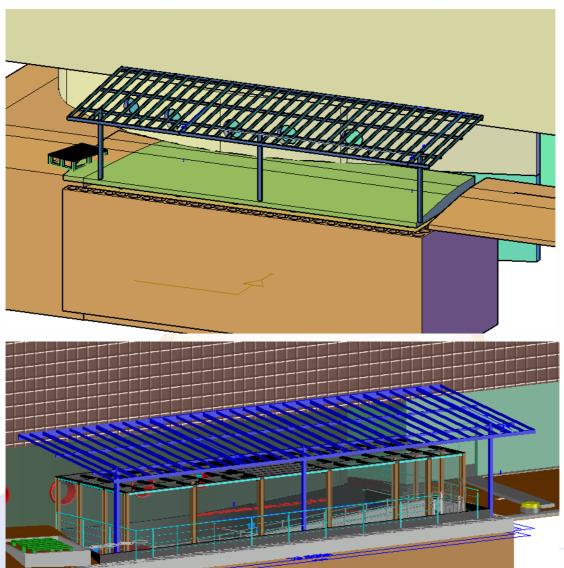


STEP 27. Regularização e impermeabilização das paredes externas enterradas do auditório:

27.1 Corte da parede do auditório em concreto, 15cm p/ acesso interno	3,3m²
27.2 Corte da parede do fosso em concreto, 15cm p/ do acesso externo	2,2m²
27.3 Área da parede externa do auditório com manta asfáltica	90m²
27.4 Área da parede do fosso de ventilação com manta asfáltica	30m²



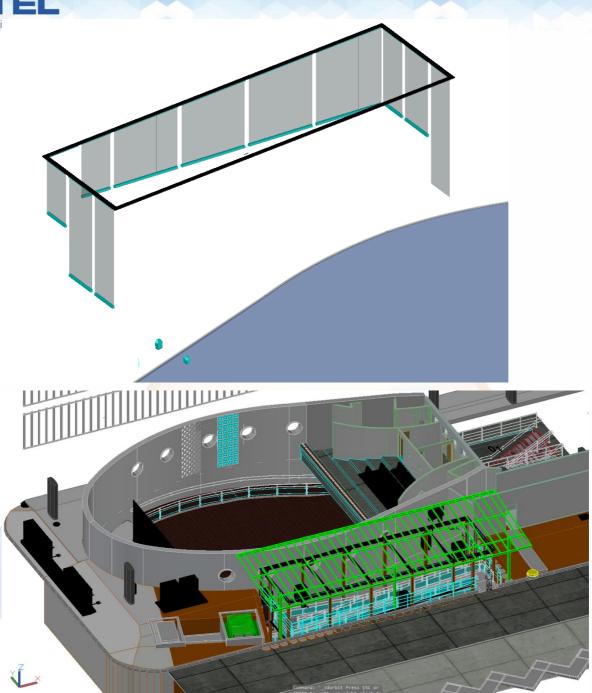




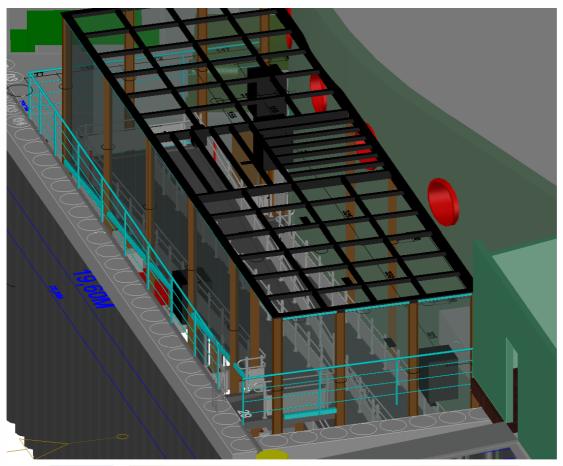
STEP 28. Área de vidro laminado:

28.1 Årea do túnel de vidro ao redor da rampa 10mm	86m²
28.2 Área de vidro da rampa externa	36m²
28.3 Área de cobertura de policarbonato da rampa externa	152m²

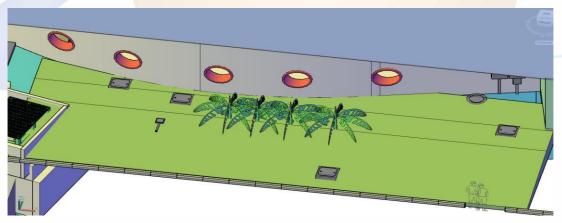


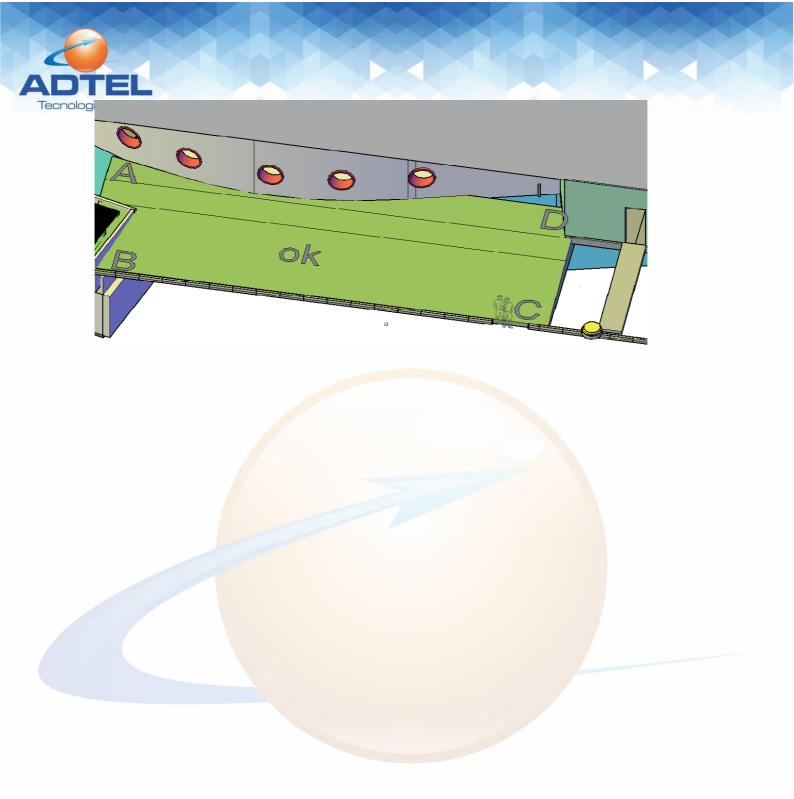






STEP 29. Limpeza e recuperação do jardim:







AUDITÓRIO

INDÍCE DOS ITENS MAIS CRÍTICOS ANALISADOS - AUDITÓRIO/ENAP

Apresentamos como sugestão a sequência e a logística para execução dos serviços de *retrofit* do auditório da ENAP.

Vale a pena observar que por ser uma obra complexa e de reforma, poderão surgir no desenvolvimento deste trabalho alguns novos itens que poderão surgir.

Essa sequência é tão somente uma recomendação e a empresa executora deste trabalho poderá adotar a sua melhor logística.

Step. 1 PLACA DE OBRA (ART)

Step 2. REVESTIMENTO DO PISO DO AUDITÓRIO E DO MEZANINO:

- 2.1 Rem<mark>oção do piso do auditório</mark>
- 2.2 Remoção do piso do mezanino
- 2.3 Remoção do painel vertical do palco
- 2.4 Transporte e alocação do material retirado
- 2.5 Pisos das rampas internas idênticas ao piso do auditório
- 2.6 Remoção do piso de borracha da escada principal e do hall de Entrada

Step 3 REVESTIMENTO DO PISO DO AUDITÓRIO E DO MEZANINO:

- 3.1 Remoção e reaplicação do piso do auditório
- 3.2 Remoção e reaplicação do piso do mezanino
- 3.3 Remoção e reaplicação do piso e do painel do palco
- 3.4 Transporte e alocação do material retirado
- 3.5 Piso das rampas internas idênticas ao piso do auditório

Step. 3 REVESTIMENTO INTERNO DAS PAREDES

- 3.1 Remoção do revestimento em madeira
- 3.2 Remoção e despejo do material retirado
- 3.3 Aplicação de duas demãos cruzadas de impermeabilizantes anti-mofo tipo Vedapren, SikaTop ou similares

AL	nologia	Eineli	

3.4 - Aplicação do revestimento de gesso 3D em módulos

Step. 4 TETOS – REMOÇÃO: AUDITÓRIO E MEZANINO

- 4.1 Remoção e bota-fora do teto de gesso removido
- 4.2 Aplicação de andaimes em torres de 5,60m

Step. 5 FORRO MINERAL AUDITÓRIO:

- 5.1 Locação conforme projeto do teto
- 5.2 Ferragens estrutural do teto do auditório
- 5.3 Acomodar os novos ar-condicionados de embutir

Step. 6 BANHEIROS

- 6.1 Auditório 1º subsolo PNE: 2 banheiros (feminino/masculino)
- 6.2 Banheiros (feminino/masculino) do mezanino

Step 7 RAMPA INTERNA DO AUDITÓRIO

- 7.1 Fundações da rampa interna
- 7.2 Concreto, Pilaretes e Rampa

Step 8 AREA TECNICA DO MEZANINO: SALAS DE SOM E LIBRA

- 8.1 Remoção dos assentos antigos
- 8.2 Locação das salas técnicas e da parede
- 8.3 Instalação do guarda corpo de vidro do mezanino

Step 9 HALL DE ENTRADA E ESCADA PRINCIPAL - "FOYER"

- 9.1 Substituição das Janelas aplicando Blindex incolor de 8mm
- 9.2 Brisers em alumínio de proteção das janelas do mezanino.
- 9.3 Pintura das paredes do mezanino.
- Step 10 Corte na parede de concreto da porta de acesso ao auditório
- Step 11 Corte na parede de concreto da porta de manutenção
- Step 12 Portas corta-fogo de acesso ao auditório a aubsolo
- Step 13 Suporte de fixação da Tela Eletronica Do Palco 3m X 8m
- Step 14 Revestimento Do 2º Subsolo
- Step 15 Escada Principal De Acesso Ao Auditório
- Step 16 Guarda Corpo Do Mezanino
- Step 17 Corrimão Da Escada Principal
- Step 18 Pinturas
 - 18.1 Pintura a ser aplicada nas paredes do mezanino

Step. 1 PLACA DE OBRA (ART):





STEP 2. REVESTIMENTO DO PISO DO AUDITÓRIO E DO MEZANINO:

O modelo e qualidade da forração dos pisos em geral ficarão a cargo da ENAP.

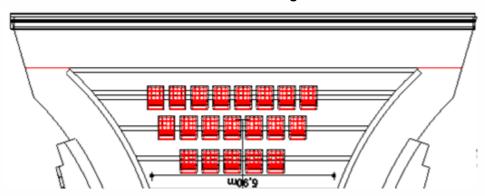
O piso de palco deve ser mantido em madeira para acomodar os vários *layouts* de coreografias cenográficas

Fig. 2.1.1 Piso do Auditório

2.2 Remoção do piso do mezanino. Para aplicação ver Step adiante.......128m²

Tecnologia Eineo piso do Mezanino é o mesmo piso do auditório

Fig. 2.2.1

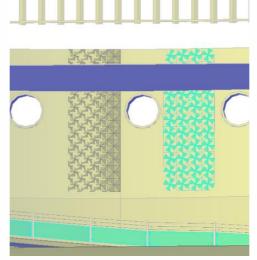


- 2.4 Transporte e alocação do material retirado.....verba

STEP 3. REVESTIMENTO INTERNO DAS PAREDES

Fig. 3.1.1

Fig. 3.4.1

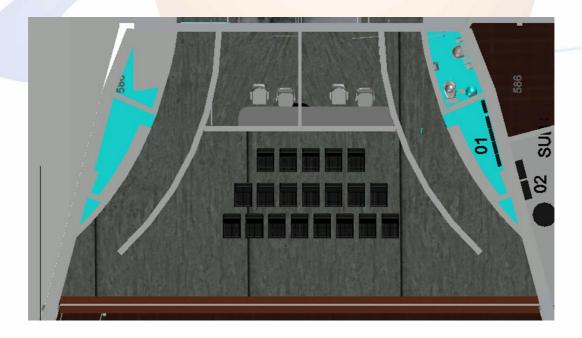


STEP 4. TETOS – REMOÇÃO: AUDITÓRIO E MEZANINO



O forro existentes nos tetos foram construídos em placa de gesso onde serão instalados equipamentos de ar-condicionado (embutidos) modernos.





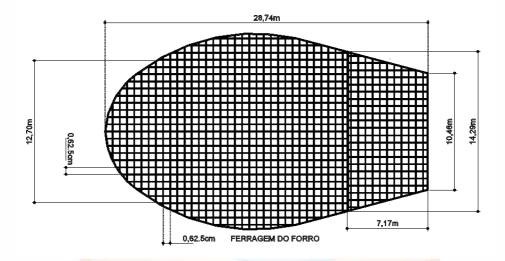
STEP 5. FORRO MINERAL DO AUDITÓRIO E MEZANINO:



chologia Eineli A recomendação está na aplicação do forro mineral em substituição ao forro existente, em face do seu baixo peso, da segurança contra incêndio e de fácil manutenção. Antes de aplicar o forro, recomendase consultar o fabricante.

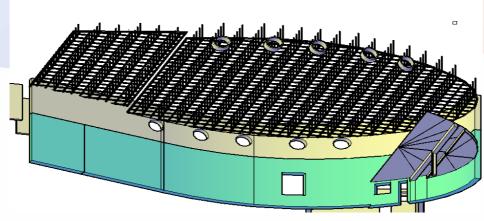
5.1 Locação conforme projeto do teto 452m²XXXkg

Fig. 5.1.1



- 5.2 Ferragens estrutural do teto do auditório 452m²......XXXkg
- 5.3 Perfil para forro modular aço T15 Suprafine 15 x 625 mm Armstrong Ceilings..................1.458m

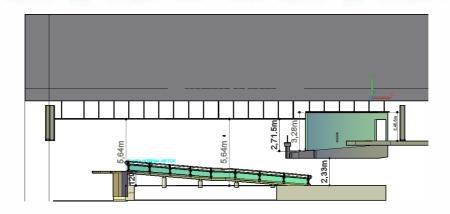
Fig. 5.2.1



obs. 1: forro mineral de 62,5cm x 62,5cm e modelo conforme recomendações da ENAP/ADTEL

obs. 2: O forro sobre o mezanino sofrerá um rebaixo

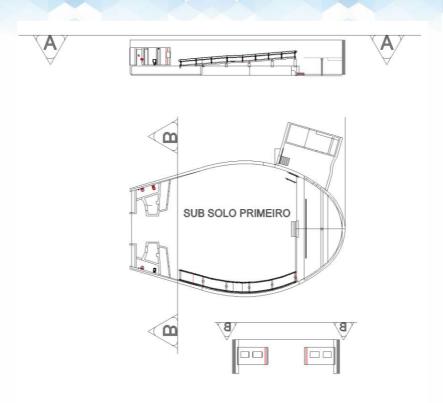


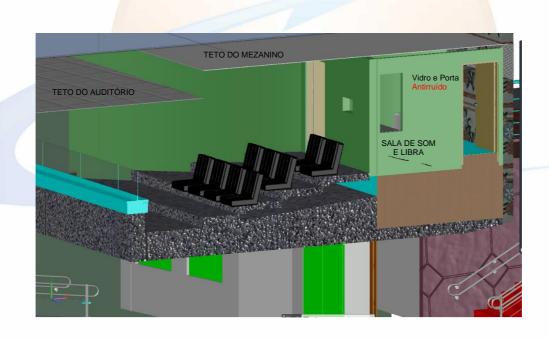


obs. 3: É importante reconfirmar com o fabricante as propriedades termoacústicas do forro mineral a ser aplicado

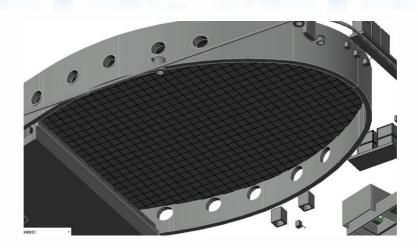


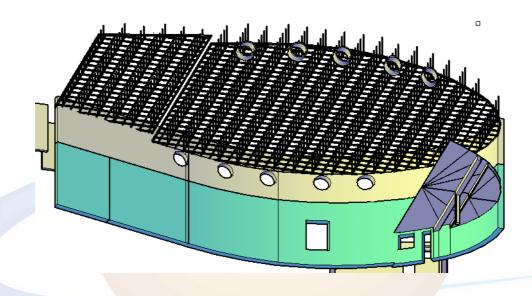




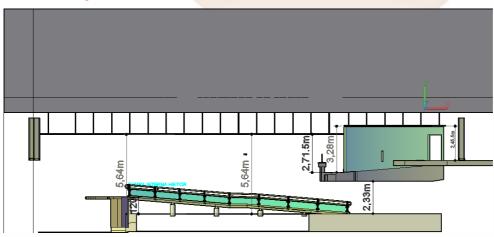




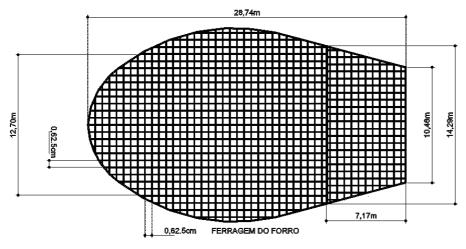




11.1 LOCAÇÃO DO TETO



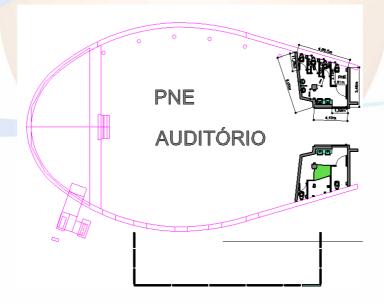




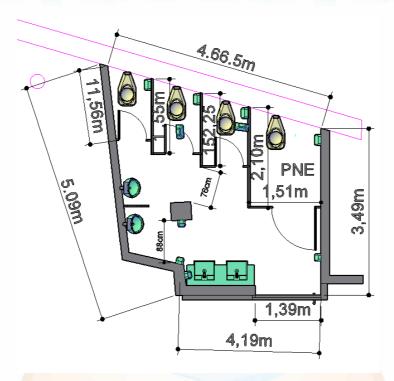
STEP 6. BANHEIROS

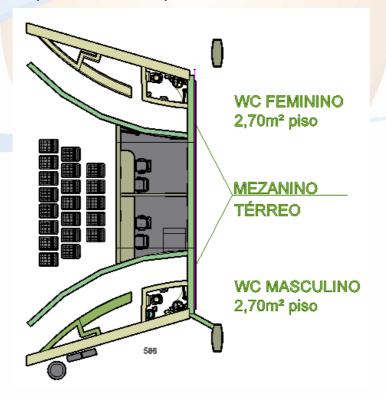
Ao executar os banheiros de PNE's – Portadores de Necessidades Especiais, verificar a interferência do *shaft* nesses banheiros.

6.1 Banheiros do A<mark>uditório e Mezanino - PNE: 2 banheiros (feminino/masculino)</mark> 20m² – FIG 7.1 02 un.



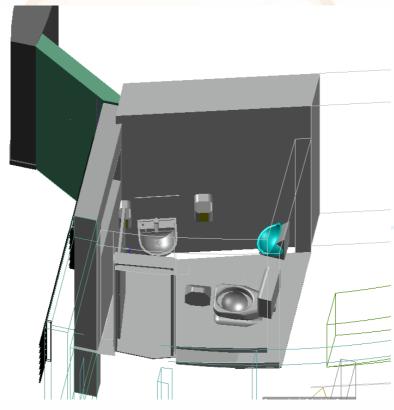


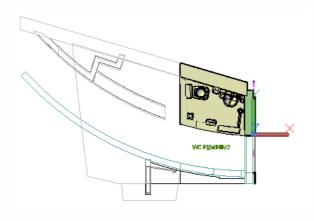




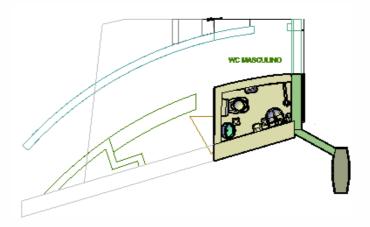














obs.: Verificar necessidade de remanejar a tubulação dos banheiros PNEverba

STEP 7. RAMPA E ESCADA INTERNAS DO AUDITÓRIO:



2 polegadas de 0,92m8,4 m	ecnologia 2 corrimão da escada do palco sobre 4 pilarete
7,2 m²	7.13 área de vidro da rampa interna
1,08 m²	7.14 área de vidro da escada interna



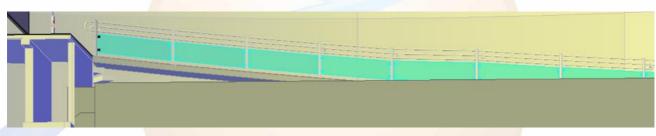


Fig. 7.1.2

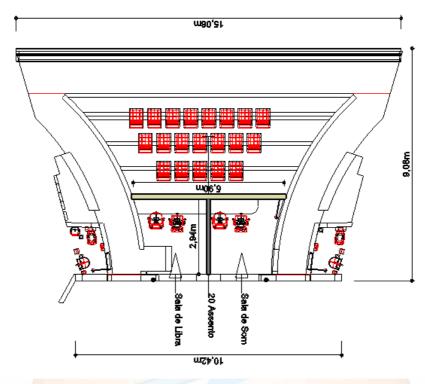
STEP 8. AREA TECNICA DO MEZANINO: SALAS DE SOM E LIBRA

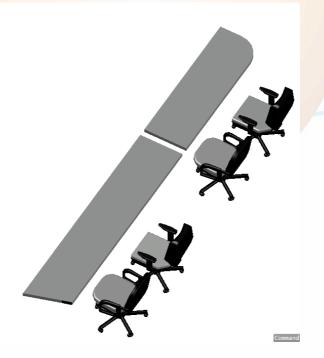
Serão aplicados sala de libra, 3 kits de portas, portais e fechaduras

8.1 Remoção dos assentos antigos......verba

Fig. 8.1.1









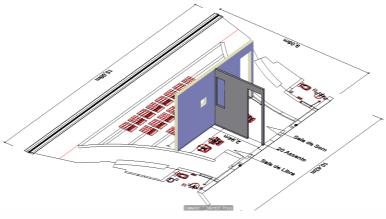


Fig. 8.2.1

8.3 Instalação do guarda corpo de vidro do mezanino......9m²

Fig. 8.3.1 Guarda-corpo do mezanino

O guarda-corpo de alvenaria e madeira, por ser muito baixo não oferece a segurança necessária para o ambiente. Por isso projetou-se um complemento em vidro com espessura de 10mm dotado de encabeçamento de alumínio fixamente fixado na soleira de madeira IPÊ. O guarda-corpo existente é uma viga balcão bi-apoiada que tem apresentado flechas desprezíveis. Assim mesmo é recomendável uma folga de 0,5cm entre o vidro e o perfil de ancoragem do vidro.

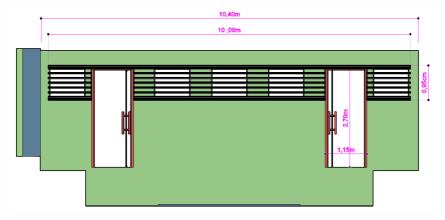


STEP 9 HALL DE ENTRADA E ESCADA PRINCIPAL – "FOYER"

9.1 Substituição das Janelas aplicando Blindex incolor de 8mm 0,96m x 0,97m 4,65	m²
9.2 Brisers em alumínio de proteção das janelas do mezanino. Fig. 9.2.110	m²
9.3 Pintura das paredes do mezanino. Fig. 9.3.1 e 6.3.2)m²

Fig. 9.2.1 Brise de alumínio para dar proteção sobre as janelas e portas de blindex



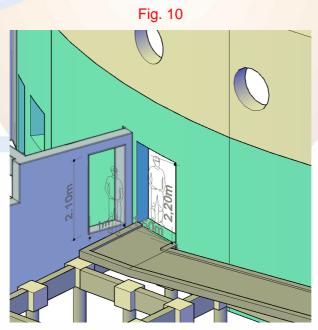


- 9.5 Portas com detalhe em Brise de entrada para o mezanino 1,15 x 2,202 un.
- 9.6 5 brises de alumínio para vedação das janelas sobre a entrada principal e duas portas...3,79m²

STEP 10. CORTE NA PAREDE DE CONCRETO DA PORTA DE ACESSO AO AUDITÓRIO

As paredes do auditório foram construídos em parede de 1/5 em tijolo cerâmico.

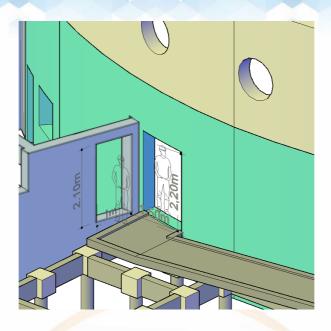
Conforme sugestão da logística, o fosso da rampa já foi escavado, permitindo a abertura da porta de passagem com segurança.



STEP 11. CORTE NA PAREDE DE CONCRETO DA PORTA DE MANUTENÇÃO

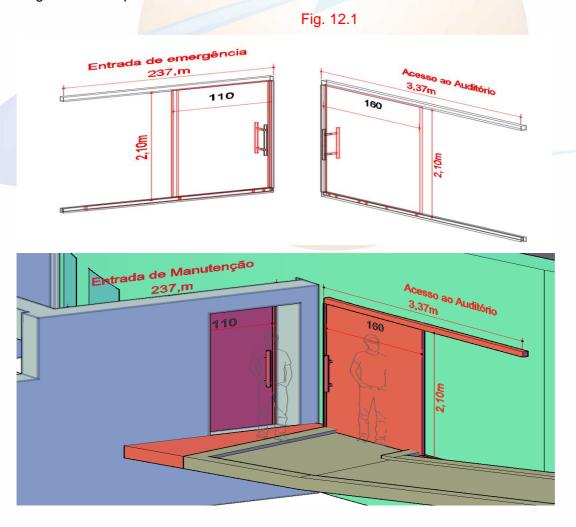
Idem porta de acesso ao auditório





STEP 12. PORTAS CORTA-FOGO DE ACESSO AO AUDITÓRIO E SUBSOLO

Os acessos ao auditório e subsolo serão protegidos por portas corta-fogo conforme exigência do corpo de bombeiros.





STEP 13 SUPORTE DE FIXAÇÃO DA TELA ELETRONICA DO PALCO 3m X 8m Fig.

STEP 14 REVESTIMENTO DO 2º SUBSOLO:

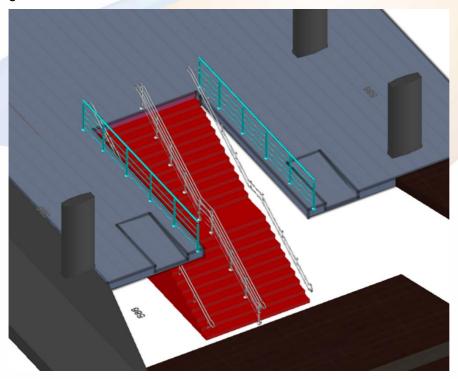
Fig.

O piso do 2º subsolo deverá ser em concreto polido (com politriz helicóptero) e junta serrada cada um 1,5m.

STEP 15 ESCADA PRINCIPAL DE ACESSO AO AUDITÓRIO

A escada de acesso ao auditório está revestida com plurigoma antiderrapante de 30x30cm.

A relação entre o espelho e o cobertor em alguns degraus não atendem a norma específica para escadas e nem atendem o melhor conforto ergométrico. Essas diferenças por serem pequenas poderão ser compensadas, ajustando a espessura do novo revestimento em granito ou similar



15.1 Escada principal

15.2 Reconstituição da escada principal conforme normas técnicas:



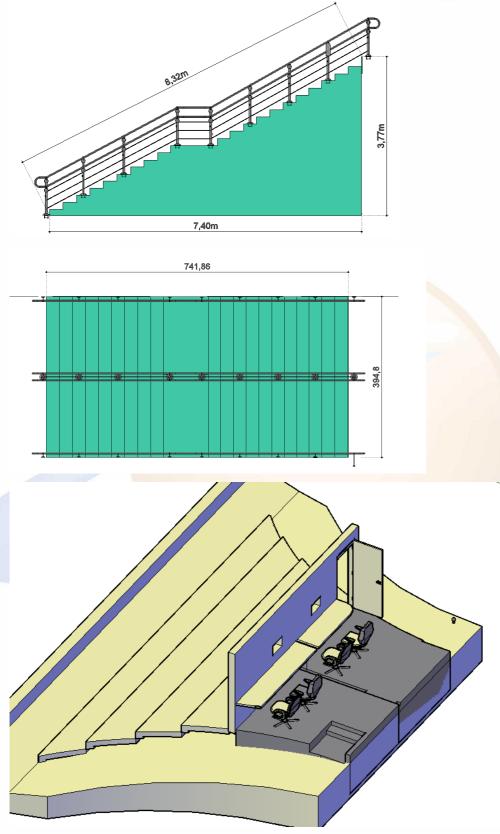


Fig. 15.2 3D perspectiva

15.3

STEP 16 GUARDA CORPO DO MEZANINO



Fig. 16.1.1 Guarda-corpo do mezanino

O guarda-corpo de alvenaria e madeira, por ser muito baixo não oferece a segurança necessária para o ambiente. Por isso projetou-se um complemento em vidro com espessura de 10mm dotado de encabeçamento de alumínio fixamente fixado na soleira de madeira IPÊ. O guarda-corpo existente é uma viga balcão bi-apoiada que tem apresentado flechas desprezíveis. Assim mesmo é recomendável uma folga de 0,5cm entre o vidro e o perfil de ancoragem do vidro.

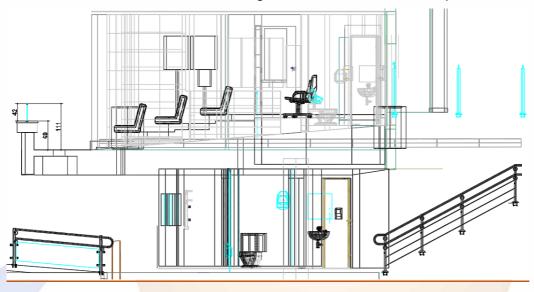
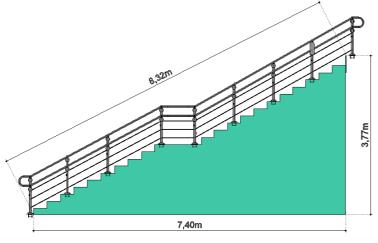


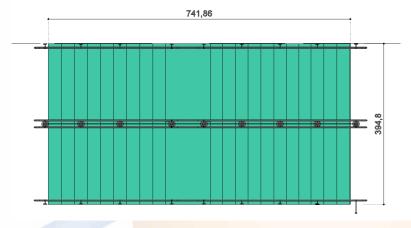
Fig. 6.8.1 Brise de alumínio para dar proteção sobre as janelas e portas de blindex

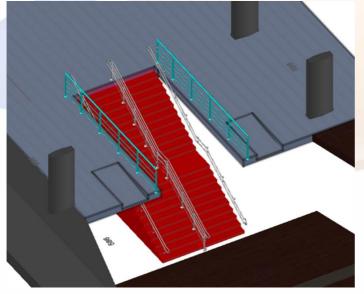


STEP 17 CORRIMÃO DA ESCADA PRINCIPAL







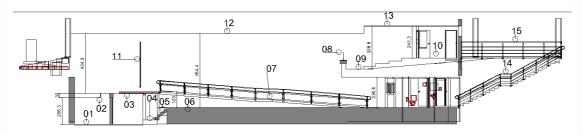


17.1 Corrimão e guarda corpo da escada principal conforme normas técnicas:

Corrimão da escada principal de 1,5pol. +9 pilaretes de 2 pol. de 0,92m	112 m
Guarda corpo da escada principal sobre 6 pilaretes	45,48m

17.2 Corrimão da rampa interna





01 PISO SEG SUB SOLO
02 GESSO
09 PISO DO MEZANINO
03 LAGE
10 SALA DE SOM / LIBRA
04 TIPO DE CAIXÃO PERDIDO
05 ESCAD DE ACESSO PRIM SUB SOLO 12 FORRO MINERAL SOBRE AUDITÓRIO
06 PISO DO AUDITÓRIO
07 RAMPA INTERNA
18 GUARDA CORPO DO MEZAN
19 PISO DO MEZAN
10 SUB CORPO DO MEZAN
11 PALCO PAÍNEL ELETRONICO LED
12 FORRO MINERAL SOBRE AUDITÓRIO
13 FORRO MINERAL ELEVADO
14 ESCADA PRINCIPAL

STEP 18 PINTURAS